

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2020-2024

CAMPO GRANDE/MS

2020

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA-GERAL DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA
SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2020-2024

CAMPO GRANDE/MS

2020

GOVERNADOR

REINALDO AZAMBUJA SILVA

VICE-GOVERNADOR

MURILO ZAUTH

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE

GERALDO RESENDE PEREIRA

SECRETÁRIA ADJUNTA DE ESTADO DE SAÚDE

CRHISTINNE CAVALHEIRO MAYMONE GONÇALVES

DIRETOR-GERAL DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

ANDRÉ VINICIUS BATISTA DE ASSIS



ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER

Diretor

André Vinicius Batista de Assis

Gerência Administrativa e Financeira

Clíssia Amaral Rezende Diniz

Secretaria Acadêmica

Helizene Moreira da Silva

Gerência de Pesquisa, Extensão e Inovação em Saúde

Inara Pereira da Cunha

Gerência de Formação e Acompanhamento Pedagógico

Maria de Lourdes Oshiro

Gerência de Educação Permanente em Gestão e Atenção à Saúde

Marcia Naomi Santos Higashijima

Equipe técnica-administrativa e docente

Bianca Corrêa de Castro

Clíssia Amaral Rezende Diniz

Edgar Oshiro

Diego Mamede da Silva

Dirceu Miguel Dias Pires da Cunha

Estela Márcia Rondina Scandola

Helizene Moreira da Silva

Inara Pereira da Cunha

Israel Bezerra Lima

Marcia Naomi Santos Higashijima

Maria de Lourdes Oshiro

Maristela Amaral de Matos Rios

Rejane Ester Tomazzoni

Ricardo Alexandre Soares do Amaral

Valdir da Silva



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Diretoria-Geral de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Coordenadoria-Geral de Educação na Saúde
Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser



Mantenedora:

Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul.

Av. Poeta Manoel de Barros, s/n, Bloco VII. Parque dos Poderes Pedro Pedrossian. CEP:

79031-350. Campo Grande – MS. Tel: (67) 3318-1600

CNPJ: 02.955.271/0001-26

Site: <https://www.saude.ms.gov.br/>

Mantida:

Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser

Av. Senador Filinto Muller, n. 1480. Vila Ipiranga.

CEP 79074-460. Campo Grande – MS. Tel: (67) 3345-8000

Site: <http://www.esp.ms.gov.br/>



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Diretoria-Geral de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Coordenadoria-Geral de Educação na Saúde
Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser



FICHA TÉCNICA

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. Plano de Desenvolvimento Institucional: 2020-2024. Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 2020. Disponível em <http://www.esp.ms.gov.br/>

Todos os direitos desta edição reservados à ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER. É permitida a reprodução total ou parcial deste material, desde que citada a fonte.



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	8
2. PERFIL INSTITUCIONAL	9
3. QUADRO DE PESSOAL.....	10
4. PARCERIAS INSTITUCIONAIS	12
5. ESP/MS – CONTRIBUIÇÃO NO CAMPO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO AO LONGO DOS SEUS 31 ANOS DE CRIAÇÃO	13
6. ORGANOGRAMA.....	23
7. GERÊNCIA DE FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO....	25
8. GERÊNCIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE	28
9. GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM GESTÃO E ATENÇÃO À SAÚDE.....	31
10. GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	34
11. SECRETARIA ACADÊMICA.....	36
12. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	38
13. FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E TÉCNICO-DOCENTE	39
14. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	41
15. ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	43
16. APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO	47
17. CORPO DOCENTE.....	49
18. INFRAESTRUTURA	50
19. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ESP/MS PARA 2021-2023.....	54
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	59



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Diretoria-Geral de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Coordenadoria-Geral de Educação na Saúde
Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser



1. IDENTIFICAÇÃO

Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser.

Data de criação: 20 de fevereiro de 1989.

Decreto de criação da Escola: Decreto n. 4.993, de 21 de fevereiro de 1989.

Regulamento Interno de Ensino da Escola: Resolução n. 79/SES/MS, 22 de outubro de 2014.

Credenciamento no Conselho Estadual de Educação/MS: Deliberação n. 11.394, com base no Parecer CEE/MS n.º 163/2018, aprovado na reunião extraordinária da Câmara de Educação Profissional e Educação Superior – CEPES, de 25/06/2018, e o disposto no Processo n. 29/013583/2018.

Endereço: Av. Senador Filinto Muller, n. 1480. Vila Ipiranga. CEP 79074-460. Campo Grande – MS.

Telefone: (67) 3345-8000 / (67) 3345-8010

Site: <http://www.esp.ms.gov.br/>

Funcionamento: 7h 30min às 17h 30min

Alvará de funcionamento: segunda a sábado, das 7h às 23h.



2. PERFIL INSTITUCIONAL

Nome da organização

Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP/MS), vinculada a Secretaria de Estado de Saúde, poder executivo estadual.

Competências básicas

De acordo com o art. 2º do Decreto n. 4.993 (MATO GROSSO DO SUL, 1989) compete à Escola de Saúde Pública promover o aperfeiçoamento, especialização e treinamento de pessoal técnico, necessário aos serviços de saúde do Estado; desenvolver estudos e pesquisas sobre temas ligados ou do interesse da saúde pública.

Principais usuários/Público alvo

Trabalhadores da saúde, graduados e pós-graduados da área da saúde, residentes em saúde e, a comunidade.

Principais produtos e serviços

- Residências uni e multiprofissionais em saúde;
- Pós-graduação na área da saúde pública;
- Educação permanente em saúde nas redes de atenção à saúde;
- Produção científica.



3. QUADRO DE PESSOAL

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
André Vinicius Batista de Assis	Diretor.	Jornalismo, mestre em saúde pública.	Comissão
Bianca Corrêa de Castro	Técnica-docente.	Odontologia, mestre em saúde e desenvolvimento na região centro-oeste.	Cedida
Clíssia Amaral Rezende Diniz	Técnica-administrativo; Gerente administrativa e financeira.	Ciências econômicas.	Comissão
Diego Mamede da Silva	Técnico-administrativo.	Ensino médio.	Comissão
Dirceu Miguel Dias Pires da Cunha	Motorista.	Ensino médio.	Estatutário
Edgar Oshiro	Técnico-docente.	Nutrição, mestre em saúde coletiva.	Estatutário
Estela Márcia Rondina Scandola	Técnica-docente.	Serviço social, doutora em serviço social.	Estatutária
Helizene Moreira da Silva	Técnica-administrativo; Chefe da secretaria acadêmica.	Pedagogia, especialista em saúde pública.	Estatutária
Inara Pereira da Cunha	Técnica-docente; Gerente de Pesquisa, Extensão e Inovação em Saúde.	Odontologia, doutora em odontologia.	Estatutária
Israel Bezerra Lima	Motorista.	Ensino médio.	Estatutário
Marcia Naomi Santos Higashijima	Técnica-docente; Gerente de Educação Permanente em Gestão e Atenção à Saúde.	Psicologia, mestranda em saúde da família.	Estatutária
Maria de Lourdes Oshiro	Técnica-docente; Gerente de Formação e Acompanhamento Pedagógico.	Farmácia e bioquímica, doutora em ciências da saúde.	Estatutária
Maristela Amaral de Matos Rios	Técnica-administrativo. Secretária da Comissão de Integração Ensino-Serviço	Sequencial em gestão ambiental.	Cedida
Rejane Ester Tomazzoni	Técnica-administrativo. Chefe do Setor de Apoio	Técnica em laboratório.	Comissão



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Diretoria-Geral de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Coordenadoria-Geral de Educação na Saúde
Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser



	Administrativo da DGGTES.		
Ricardo Alexandre Soares do Amaral	Técnico-administrativo da secretaria acadêmica.	Tecnologia em gestão pública.	Estatutário
Valdir da Silva	Técnico-administrativo da secretaria acadêmica	Ensino médio.	Estatutário



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Diretoria-Geral de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Coordenadoria-Geral de Educação na Saúde
Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser



4. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Escola de Governo de Mato Grosso do Sul

Escola Nacional de Saúde Pública

Fiocruz – Mato Grosso do Sul

Hospital Alemão Oswaldo Cruz - Faculdade de Educação em Ciências da Saúde

Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa

Organização Pan-Americana da Saúde

Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública

Secretaria de Estado de Educação

Secretarias Municipais de Saúde

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Universidade Federal da Grande Dourados

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



5. ESP/MS – CONTRIBUIÇÃO NO CAMPO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO AO LONGO DOS SEUS 31 ANOS DE CRIAÇÃO

A ESP/MS foi instituída em 1989 em meio há mudanças no país e, principalmente pela necessidade do fortalecimento do setor público de saúde em formar trabalhadores para o novo modelo de cuidado, conquistado pela reforma sanitária, o Sistema Único de Saúde (SUS). Criada pelo Decreto nº 4.993 (MATO GROSSO DO SUL, 1989), com 31 anos de história, a ESP/MS está presente na estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS), integrando a Diretoria-Geral de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.

Desde a sua criação ofertou setenta e sete cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* e seis áreas em residências uni e multiprofissionais (quadro 01) em parceria com diversas instituições de ensino, como Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Federal da Grande Dourados e Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. É válido ressaltar que anteriormente a criação da ESP/MS a oferta de pós-graduação já era realizada pela SES/MS em parceria com instituições de ensino.

Em 2018 alcançou uma conquista histórica: o credenciamento para a oferta de pós-graduação, nível especialização, pelo Conselho Estadual de Educação por meio da Deliberação n. 11.394 (MATO GROSSO DO SUL, 2018a). Assim, alcança-se a autonomia para o desenvolvimento e execução dos projetos políticos pedagógicos de curso. E na lógica de se pensar a nova formação em saúde pública, adota-se as metodologias ativas de ensino-aprendizagem e o viés interprofissional para a primeira turma de sanitaristas certificada pela ESP/MS (2019/2020), com a apresentação de resultados satisfatórios para a formação de profissionais críticos-reflexivos sobre sua realidade de trabalho e no desenvolvimento de competências para o SUS.

Quadro 1 – Relação de ofertas realizadas pela ESP/MS em parceria com outras instituições de ensino, no período de 1989 a 2019.

ANO	CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
1989	VI Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde Pública. I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em educação em saúde pública.



1990	VII Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde Pública.
1992	VIII Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde Pública; II Pós-graduação <i>lato sensu</i> em educação em saúde pública. I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em odontologia em saúde pública; I Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em saúde coletiva.
1994	I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em farmácia-hospitalar para controle de infecção hospitalar; I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em administração hospitalar; IX Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde pública; II Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em saúde coletiva.
1997	X Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde pública; I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em gerência de unidades básicas de saúde; III Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em saúde coletiva.
1998	I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em enfermagem em saúde pública.
2000	XI Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde pública; XII Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde pública; IV Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em saúde coletiva. I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde do trabalhador.
2001	I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde da família. V Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em saúde coletiva.
2002	II Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde da família; I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em equipes gestoras de sistemas e serviços de saúde; VI Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em saúde coletiva; I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em enfermagem em urgência e emergência; Pós-graduação <i>lato sensu</i> em enfermagem obstétrica.
2003	I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde da família – modalidade residência. VI Pós-graduação <i>stricto sensu</i> mestrado coletiva.
2004	XIII Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde pública – Turma I; XIII Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde pública – Turma II; I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde mental; VII Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em saúde coletiva; II Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde do trabalhador.
2005	I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Políticas Públicas e Gestão Estratégica em Saúde. VIII Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em saúde coletiva.
2006	Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana; IX Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em saúde coletiva; II Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Saúde da Família.
2007	II Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Políticas Públicas e Gestão Estratégica em Saúde; XIV Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Saúde Pública (Campo Grande); XV Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Saúde Pública (Dourados); X Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em saúde coletiva.



2008	I Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em saúde pública – área de concentração vigilância em saúde (mestrado profissional).
2009	I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis; XVI Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Saúde Pública.
2011	XVII Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Saúde Pública.
2012	I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em gestão da assistência farmacêutica; II Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde mental e atenção psicossocial; I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em educação em saúde para preceptores do SUS; I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em regulação em saúde no SUS; I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em gestão da clínica nas regiões de saúde; I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em processos educacionais na saúde com ênfase nas metodologias ativas de aprendizagem.
2013	II Pós-graduação <i>lato sensu</i> em educação em saúde para preceptores do SUS; II Pós-graduação <i>lato sensu</i> em regulação em saúde no SUS; II Pós-graduação <i>lato sensu</i> em gestão da clínica nas regiões de saúde; II Pós-graduação <i>lato sensu</i> em processos educacionais na saúde com ênfase nas metodologias ativas de aprendizagem; Residência em enfermagem obstétrica.
2014	XVIII Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde pública (Dourados); II Pós-graduação <i>lato sensu</i> em gestão da assistência farmacêutica; Residência em enfermagem obstétrica; Residência em cuidados continuados integrados.
2015	I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em gestão do trabalho e da educação na saúde; II Pós-graduação <i>lato sensu</i> em processos educacionais na saúde com ênfase nas metodologias ativas de aprendizagem; III Pós-graduação <i>lato sensu</i> em gestão da clínica nas regiões de saúde; III Pós-graduação <i>lato sensu</i> em regulação em saúde no SUS; I Pós-graduação <i>lato sensu</i> gestão da vigilância sanitária; Residência em enfermagem obstétrica; Residência em cuidados continuados integrados; Residência médica em clínica médica.
2016	IV Pós-graduação <i>lato sensu</i> em gestão da clínica nas regiões de saúde; II Pós-graduação <i>lato sensu</i> em vigilância em Saúde; IV Pós-graduação <i>lato sensu</i> em regulação em saúde no SUS; III Pós-graduação <i>lato sensu</i> em processos educacionais na saúde com ênfase nas metodologias ativas de aprendizagem; Residência em enfermagem obstétrica; Residência em cuidados continuados integrados; Residência médica em clínica médica; Residência em oftalmologia; Residência em medicina de família e comunidade.
2017	III Pós-graduação <i>lato sensu</i> em vigilância em Saúde (Corumbá); II Pós-graduação <i>lato sensu</i> em vigilância em Saúde (Campo Grande);



	<p>V Pós-graduação <i>lato sensu</i> em gestão da clínica nas regiões de saúde; I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em gestão de emergências em saúde pública (Corumbá); II Pós-graduação <i>lato sensu</i> em gestão de emergências em saúde pública (Campo Grande); IV Pós-graduação <i>lato sensu</i> em processos educacionais na saúde com ênfase nas metodologias ativas de aprendizagem (Corumbá); V Pós-graduação <i>lato sensu</i> em processos educacionais na saúde com ênfase nas metodologias ativas de aprendizagem (Campo Grande); I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em qualidade e segurança no cuidado ao paciente; I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em gestão de políticas informadas por evidências; Residência em enfermagem obstétrica; Residência em cuidados continuados integrados; Residência médica em clínica médica; Residência em oftalmologia; Residência em medicina de família e comunidade.</p>
2019	<p>XIX Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde pública (primeira turma certificada pela ESP/MS); Residência em enfermagem obstétrica; Residência em cuidados continuados integrados; Residência médica em clínica médica; Residência em oftalmologia; Residência em medicina de família e comunidade.</p>
2020	<p>Residência em enfermagem obstétrica; Residência em cuidados continuados integrados; Residência médica em clínica médica; Residência em oftalmologia; Residência em medicina de família e comunidade.</p>

Além das ofertas *lato* e *stricto sensu* a ESP/MS qualifica trabalhadores do Sistema Único de Saúde através de ofertas de nível introdutório (20h a 40h), atualização (40h a 100h) e aperfeiçoamento (180h), e ofertas com carga horária reduzida, como web aula, duração máxima de 2h, sendo apoiada pelo Telessaúde Brasil Redes – Núcleo Mato Grosso do Sul. Essas ofertas ocorrem presencialmente ou utilizando ferramentas da tecnologia da informação e comunicação.

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (BRASIL, 2004), criada em 2004, orienta todas as ações da ESP/MS, tendo como pressuposto os princípios e características da educação permanente em saúde. Ou seja, considera o mundo do trabalho como meio pedagógico, sendo significativa e produzindo sentidos, considerando as



necessidades de saúde da população e do seu território, colocando o usuário como centro do cuidado, em um processo ascendente, reconhecendo que todos governam, problematizando o cotidiano do trabalho e desenvolvendo autonomia de vida nas pessoas.

E desta forma, a ESP/MS vem avançando para alinhar as ações das áreas técnicas da Secretaria de Estado de Saúde aos princípios da educação permanente em saúde, bem como à missão da ESP/MS, estreitando vínculos, articulando ações, reduzindo ofertas que favorecem a transmissão de saberes, ao invés da utilização de métodos problematizadores.

Como um de seus compromissos, a ESP/MS ao longo dos anos se empenhou em investigar as necessidades locais deste território tão abrangente, concorrendo também em editais de fomento, realizando vinte e oito pesquisas científicas, finalizadas ou em andamento, que colaboram com as práticas no Sistema Único de Saúde (quadro 2), com enfoque especialmente em algumas áreas temáticas, como farmacoepidemiologia, educação permanente em saúde, saúde do trabalhador, condições crônicas de saúde e causas externas e exploração sexual.

Quadro 2 – Relação de pesquisas científicas realizadas pela ESP/MS em parceria com outras instituições de ensino, no período de 2002 a 2020.

ANO	PESQUISA	INSTITUIÇÃO PARCERIA/ FOMENTO
2002	Implantação de serviço de atenção farmacêutica em centro de convivência para idosos.	Universidade Católica Dom Bosco (UCDB); Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande - MS (SESAU).
2004	Estudo da adesão ao protocolo de tratamento da osteoporose.	UCDB.
2005	Estudo de consumo de medicamentos nas unidades de saúde de Campo Grande, MS.	UCDB; SESAU.
2005	Sobrepeso e obesidade em nipo-brasileiros adultos do município de Campo Grande, MS.	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de



		Mato Grosso do Sul (FUNDECT).
2007	Perfil dos trabalhadores das equipes de saúde da família do município de Campo Grande, MS.	FUNDECT/Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS).
2008	Atividade de princípios ativos de plantas do pantanal sobre o desenvolvimento, fisiologia e mortalidade de insetos de interesse agrícola, médico e ambiental.	UCDB.
2008	Impactos do setor sucroalcooleiro na exploração sexual de crianças e adolescentes em Mato Grosso do Sul.	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS); Ministério Público do Trabalho/Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes (COMSEX).
2009	Resiliência familiar: uma intervenção para qualificar a assistência em saúde mental.	UCDB.
2009	Perfil dos acidentes de trabalhos graves atendidos nos hospitais sentinelas de Campo Grande, MS.	UFMS; FUNDECT.
2009	Nanotecnologias aplicadas aos alimentos e aos biocombustíveis: reconhecendo os elementos essenciais para o desenvolvimento de indicadores de risco e de marcos regulatórios que resguardem a saúde e o ambiente.	Escola Nacional de Saúde Pública (ENAP)/Fiocruz; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).
2009	Conhecendo a realidade da exploração sexual cometida contra crianças e adolescentes na BR-163: de Jaraguari (MS) a Sonora (MS).	COMCEX-MS.
2009	Acidentes de trânsito em Campo Grande: caracterização epidemiológica e espacial.	UFMS; PPSUS.
2010	Atenção em saúde mental no CAPS II: uma abordagem multiprofissional.	UCDB.
2011	A busca do envelhecimento saudável pela integralização do cuidado: uma abordagem multiprofissional.	UCDB.
2012	Informação, conhecimento, indicadores e tomada de decisão: uma pesquisa qualitativa sobre a aplicação das técnicas de mineração de dados apoiadas pela tecnologia da informação no apoio ao planejamento estratégico em saúde pública.	UFMS.
2012	Acidente de trabalho: impacto na rede de atenção à saúde e na capacidade laboral.	UFMS.



2012	Processos de trabalho e educação permanente em saúde de farmacêuticos na atenção primária da macrorregião de Dourados, MS.	UEMS.
2013	Conhecimento e efeitos do uso de medicamentos: uma perspectiva farmacoepidemiológica.	UCDB; SESAU.
2013	Uso de mel como prática cultural na saúde das populações do meio rural e na sustentabilidade da atividade da apicultura do MS.	UCDB.
2014	Exploração sexual de crianças e adolescentes no contexto de rua nas capitais da região centro-oeste.	COMCEX-MS.
2016	Estudo sobre utilização de medicamento: enfoque epidemiológico.	UCDB.
2020	Recrutamento de acadêmicos para atuação no enfrentamento à COVID-19: análise do programa “O Brasil conta comigo”.	Fiocruz.
2020	Impacto de ações voltadas para a promoção da aceitabilidade, adesão e cumprimento de medidas de prevenção e controle da COVID-19 no Mato Grosso do Sul.	UFMS/ <i>Campus</i> Três Lagoas.
2020	Avaliação do processo educativo dos cursos de especialização no âmbito da saúde da família ofertados pela rede UNA-SUS e seus efeitos na atenção primária em saúde.	Fiocruz.
2020	Impacto dos transtornos mentais no trabalhador e no trabalho em saúde, no contexto da pandemia da COVID-19	Fiocruz.
2020	Enfrentamento a covid-19 em instituições de longa permanência para idosos.	UEMS.
2020	Saúde mental relacionada ao trabalho - projeto cuidando de mim: percepção dos diferentes participantes.	UFMS.
2020	O desenvolvimento de competências na formação em saúde pública para a qualificação do SUS.	UFMS.

Indo de encontro com o compromisso social da instituição em contribuir para a comunidade e concretizar a tríade ensino-serviço-comunidade, a ESP/MS preza para que as ações de extensão possam ir de encontro com as necessidades observadas *in loco*, e dialogadas com os parceiros e participantes das ações, e assim tem sido executado (quadro 3).



Quadro 3 – Relação de pesquisas científicas realizadas pela ESP/MS em parceria com outras instituições de ensino, no período de 2014 a 2020.

ANO	EXTENSÃO	PARCEIROS
2014	Apoio socioeducativo com adolescentes trabalhadores.	--
2014	Apoio socioeducativo com trabalhadores terceirizados.	--
2014	Diálogos na biblioteca.	--
2014	Recicla.	Cooperativa de catadores - Coopernova.
2020	Enfrentamento da COVID-19 nas instituições de longa permanência para idosos.	UEMS.
2020	Solidarizar e informar: agir localmente para ajudar globalmente.	Associação Profissional de Bibliotecários de Mato Grosso do Sul.
2020	Grupo de estudos em saúde coletiva.	--
2020	Saúde mental relacionada ao trabalho – cuidando de mim.	UFMS.

Como instituição que compõe a história e construção do SUS neste Estado, em 2004 lançou a Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul, com o objetivo de dar publicidade aos diversos trabalhos realizados na saúde pública, passando por modernizações, transformando-se em publicação on-line, democratizando o acesso.

Além disso, a ESP/MS realiza eventos científicos que visam popularizar a ciência, a inovação e práticas em saúde pública, bem como produzir espaços de diálogo e compartilhamento de saberes (quadro 4); usando de editais de fomento para ampliar as possibilidades de alcance em nível regional e nacional.

Quadro 4 – Relação de eventos realizados pela ESP/MS em parceria com outras instituições de ensino, no período de 2018 a 2020.

ANO	EVENTO
2018	I Seminário Estadual PRO EPS SUS: Fortalecendo a Educação Permanente em Saúde no Mato Grosso do Sul
2018	III Encontro Estadual da Atenção Básica: 20 anos da Estratégia Saúde da Família no Mato Grosso do Sul
2018	I Simpósio Desenhos Metodológicos em Pesquisas Científicas
2018	1ª Mostra dos Programas de Residências da UFMS/Escola de Saúde Pública
2018	I Seminário de Integração Ensino-Serviço-Comunidade
2019	2ª Mostra dos Programas de Residências da UFMS/Escola de Saúde Pública
2019	VII Simpósio Multiprofissional do Estado de Mato Grosso do Sul



2019	Oficina de prioridades de pesquisa - Edição PPSUS 2019
2020	Rede de Atenção Psicossocial e Suicídio – Falando em promoção, prevenção e recuperação
2020	I Seminário Virtual de Odontologia da Saúde Pública de MS
2020	Semana de Prevenção do Câncer Bucal
2020	Webnário sul-mato-grossense de COVID-19

Conforme apresentado, observa-se um esforço institucional imenso para que a missão, visão e valores da ESP/MS sejam colocados em prática, sendo eles: **MISSÃO:** planejar e desenvolver atividades de formação, educação permanente, pesquisa e extensão dos trabalhadores da área de saúde pública fomentando a inovação e a produção tecnológica a partir das necessidades locais regionais identificadas, visando o desenvolvimento, sustentação e efetivação dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde no Estado do Mato Grosso do Sul. **VISÃO:** constituir-se referência nas ações de formação, educação permanente, desenvolvimento, pesquisa, inovação e extensão no âmbito da saúde pública e saúde coletiva visando melhor qualidade de vida das pessoas. **VALORES:** os valores são norteados pela ética, crenças democráticas, inclusão social, respeito às diversidades e aos direitos humanos. Assim, é notório o fomento para o desenvolvimento de pesquisa e extensão, a partir do credenciamento da EPS/MS pelo Conselho Estadual de Educação, o que amplia possibilidades e a autonomia pedagógica.

É preciso ressaltar que a ESP/MS possui peculiaridades quanto ao seu público e constituição, não sendo uma característica específica deste estado, mas das Escolas de Saúde Pública do Brasil. Somos uma instituição ensino-serviço, em que o público alvo é trabalhadores com diversos vínculos empregatícios, o que diminui as possibilidades de uma dedicação exclusiva as ações de ensino, diferentemente das universidades. Compreendemos a realidade do nosso público e são feitos todos os manejos necessários para que ações possam ir de encontro com as necessidades apresentadas, bem como de tempo e energia disponíveis.

Realizar pesquisa e extensão não é uma tarefa fácil, ainda mais em Escola de Saúde Pública, mesmo assim, há um empenho sem medida para o alcance de tal fim. Bem como, as peculiaridades também se aplicam ao corpo técnico-docente, no qual não são concursados para executar a função de docente, mas são profissionais com formação e



competências necessárias para tal fim. Deste modo, faz-se necessária a contratação de profissionais que executem a função docente, em suas mais diversas nomenclaturas e concepções, o que envolve um processo burocrático oneroso para a instituição, entrando no campo jurídico da inexigibilidade de licitação, ainda com entendimentos sendo construídos.

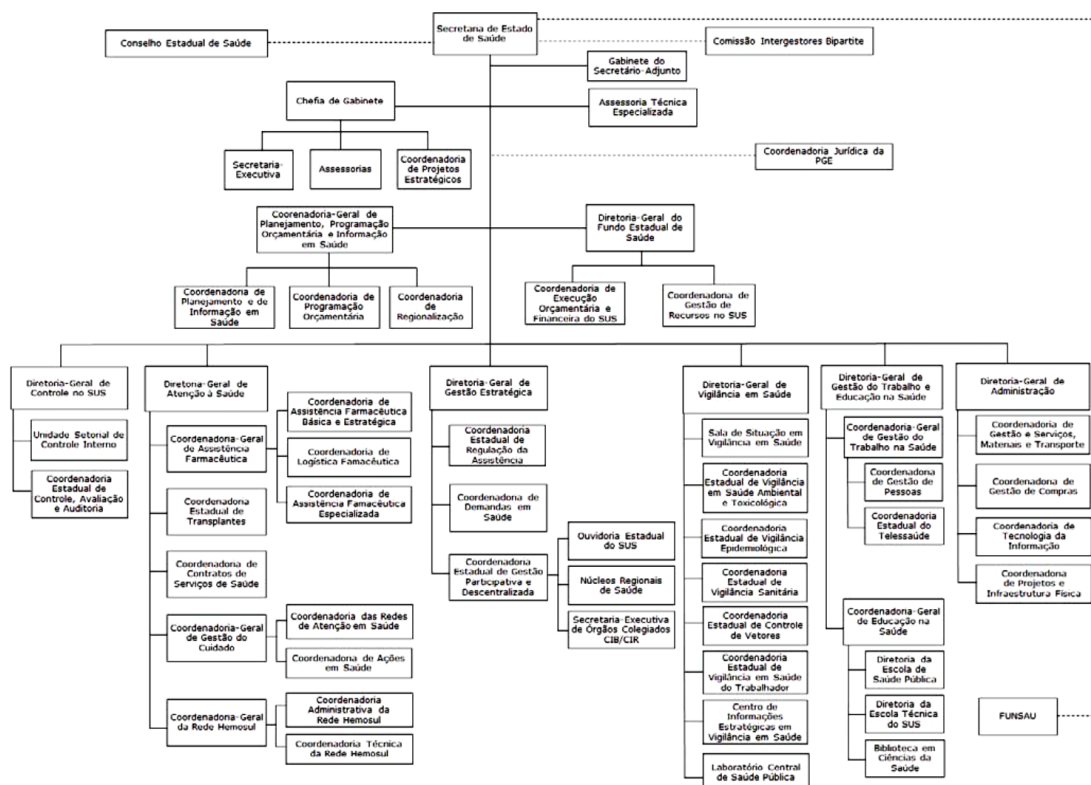
Neste sentido, é com orgulho que carregamos o credenciamento da ESP/MS e honramos esta conquista, e a equipe técnica-administrativa e docente não economiza esforços para a realização de ações que contemplem as necessidades locorregionais deste Estado.

Prevê-se que a ESP/MS continue a executar com excelência suas atividades, com a abertura de uma turma anual de pós-graduação; o desenvolvimento de um projeto de extensão por ano, com foco nas redes de atenção a saúde; e continue como proponente em pesquisas e eventos científicos que abranjam a saúde pública. Avance no uso de tecnologias da informação e comunicação, com ofertas regulares de qualificação através do ambiente virtual de aprendizagem e outras plataformas de web conferencias, mas que continue a executar de forma presencial ou híbrida, fomentando o compartilhamento e a aprendizagem ativa.



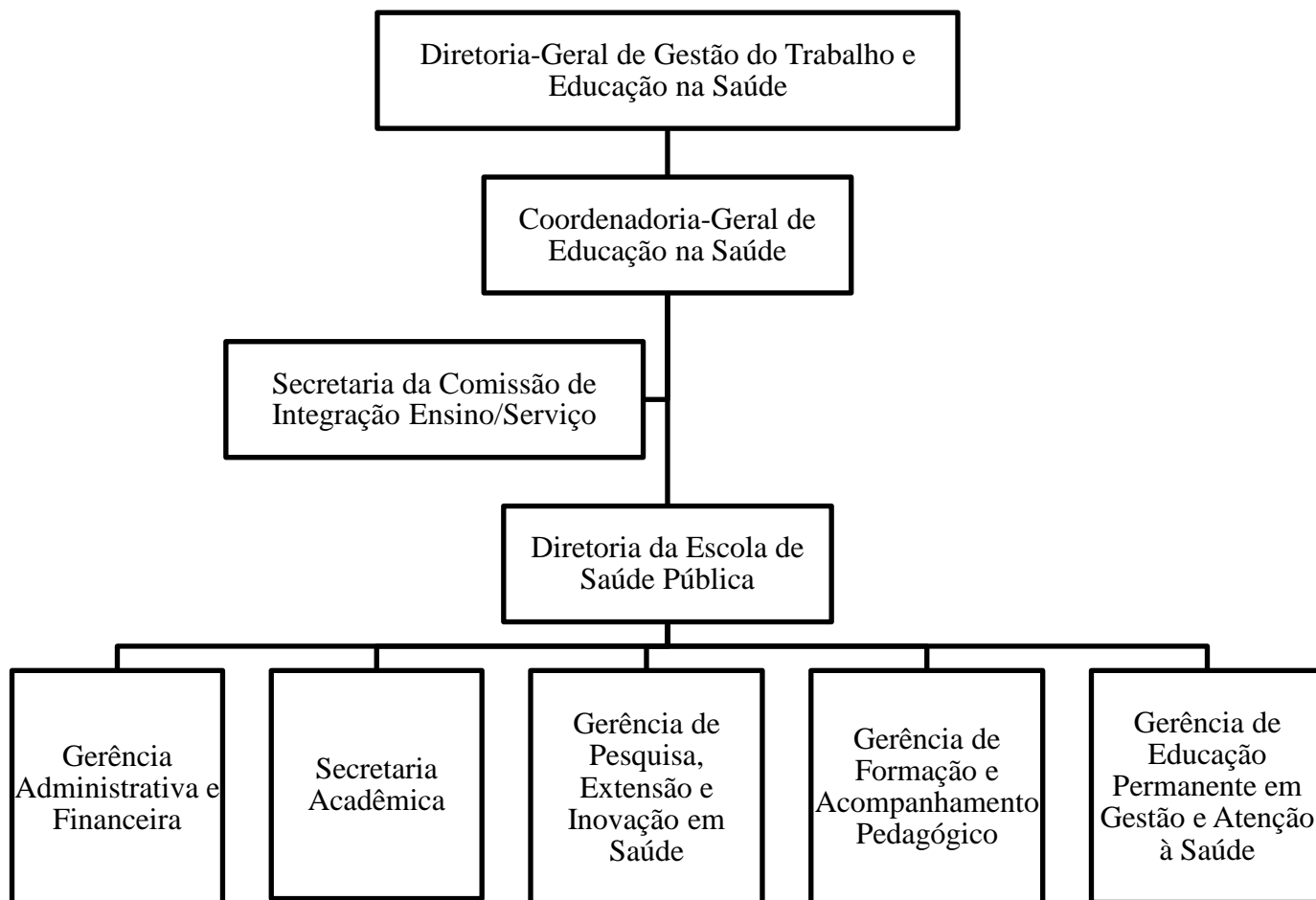
6. ORGANOGRAMA

Organograma da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS), ao que vincula a ESP/MS, segundo o Decreto nº 15.209, de 15 de abril de 2019 (MATO GROSSO DO SUL, 2019a).





O regimento interno da Secretaria de Estado de Saúde (MATO GROSSO DO SUL, 2020) organiza a ESP/MS da seguinte forma:





7. GERÊNCIA DE FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

À Gerência de Formação e Acompanhamento Pedagógico (GFAP) compete:

- I - articular e programar, junto às demais gerências da SES/MS e municípios, as atividades relativas ao desenvolvimento de recursos humanos para saúde, que atendam as suas necessidades de formação e qualificação;
- II - acompanhar, apoiar e avaliar o desenvolvimento de programas técnicos e pedagógicos, cursos e outros eventos realizados pelas áreas técnicas da SES/MS, da Escola de Saúde Pública e da Escola Técnica do SUS;
- III - coordenar e apoiar os docentes no planejamento de suas atividades, articulando-se aos programas de residências na área da Saúde;
- IV - manter estreita articulação com a Gerência de Pesquisa, Extensão e Inovação em Saúde visando garantir a integração entre formação e pesquisa, com vistas ao melhor atendimento das necessidades em saúde;
- V - solicitar providências quanto à infraestrutura local e materiais necessários ao desenvolvimento das atividades de formação;
- VI - opinar sobre livros, folhetos, periódicos e outras publicações a serem adquiridas pela Biblioteca Especializada em Ciências da Saúde;
- VII - elaborar relatórios das atividades desenvolvidas de acordo com calendário e outras solicitações, encaminhando-os à Diretoria da Escola de Saúde Pública;
- VIII - articular-se com outros organismos de formação locais, regionais, nacionais e internacionais, visando a potencialização da educação na saúde;
- IX - exercer outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de competência.

Deste modo, os princípios de integração ensino-serviço-comunidade constituem a base para o desenvolvimento dos cursos, o que pressupõe uma articulação entre a



instituição e os serviços de saúde e o território que, integrados, regionalizados e hierarquizados, prestam a atenção à saúde da população, segundo os preceitos do SUS. Essas articulações são favorecidas pela adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que estimulam a problematização e a contextualização da realidade pela socialização de saberes e práticas.

Na qualificação dos atores da saúde pública na visão reflexiva, com análise problematizadora do território, busca-se encontrar soluções que supere o foco tecnicista e a centralidade na doença, para o olhar ampliado e transformador das práticas de saúde. Em que se orienta para a melhoria do acesso, qualidade e humanização na prestação de serviços e para o fortalecimento da gestão político-institucional do SUS, no âmbito federal, estadual e municipal.

Tendo em vista esses aspectos, a GFAP, tomando como pressuposto o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS/MS) (MATO GROSSO DO SUL, 2019b; 2019c), o Plano Estadual de Saúde e, as demandas identificadas pelas áreas técnicas da SES/MS e das redes de atenção à saúde, prevê as seguintes ações para o próximo ano, conforme Plano Anual de Saúde:

- Contribuir no apoio, acompanhamento e avaliação de cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados e certificados pela ESP/MS;
- Acompanhar e apoiar os cursos de residências uni e multiprofissional contratualizados com as instituições de ensino superior;
- Proporcionar e estimular a formação da equipe técnica administrativa e docente da ESP/MS;
- Apoiar, participar e incentivar o processo de monitoramento e avaliação das atividades da ESP/MS;
- Contribuir na elaboração de formação de preceptores e tutores;
- Contribuir na elaboração de cursos que atendam as demandas das áreas técnicas da SES/MS;
- Apoiar a implantação e desenvolvimento de ações de saúde referentes aos ciclos de vida (criança, adolescente, mulher, homem e idoso);



- Atualizar e apoiar a operacionalização das políticas de educação em e na saúde vigentes;
- Articular, implantar e implementar recursos tecnológicos no desenvolvimento de educação a distancia;
- Contribuir e implantar cursos autoinstrucionais na modalidade a distancia.

Por fim, considera-se fundamental e um desafio que as propostas elaboradas para as ações garantam a participação dos discentes envolvidos, estimulando mudanças e fornecendo instrumentos que promovam em seus ambientes de trabalho, intercâmbios entre a práxis e o conhecimento.

Processos avaliativos

Os processos avaliativos são desenvolvidos a partir das avaliações de caráter diagnóstico, formativo e somativo, que exigem uma atenção redobrada do docente com o desenvolvimento do educando durante todo o processo, identificando lacunas de aprendizagem e construindo juntamente com o aluno planos individuais de melhoria.



8. GERÊNCIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE (GPEIS)

À Gerência de Pesquisa, Extensão e Inovação em Saúde compete:

- I - Articular junto aos demais setores do Sistema Único de Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde visando diagnosticar as demandas e necessidades de pesquisa na área da saúde pública/coletiva;
- II - Propor, elaborar e executar projetos de estudos e pesquisas científicas, visando atender às necessidades de saúde, organizados em Linhas de Pesquisas;
- III - Propor, coordenar e executar eventos na área da ciência e tecnologia em saúde, realizados pela Escola de Saúde Pública;
- IV - Propor à direção a regulamentação das orientações de pesquisa, na Escola de Saúde Pública, de acordo com as normativas vigentes;
- V - Representar a Escola de Saúde Pública nos diferentes Comitês de Ética em Pesquisa para os quais for convidada;
- VI - Promover a propagação de eventos de ciência e tecnologia da saúde e apoiar a participação do corpo docente e discente, visando o aprimoramento científico e tecnológico e, a divulgação das pesquisas vinculadas à Escola de Saúde Pública;
- VII - Manter estreita articulação com o núcleo de formação, visando garantir a integração entre formação e pesquisa com vistas à melhor atuação frente às necessidades em saúde;
- VIII - Articular-se com outros organismos de pesquisa locais, regionais, nacionais e internacionais visando a potencialização da pesquisa em saúde, na Escola de Saúde Pública;
- IX - Opinar sobre a aquisição de publicações a serem incorporadas à Biblioteca Especializada em Ciências da Saúde;
- X - Empenhar-se na captação de fomento para o desenvolvimento da pesquisa científica na Escola de Saúde Pública;
- XI - Coordenar as publicações da produção científica da Escola de Saúde Pública;



XII - Elaborar relatório anual das atividades desenvolvidas, encaminhando à Direção da Escola de Saúde Pública;

XIII - Executar outras ações que lhe forem atribuídas em sua área de competência.

Observa-se, portanto, que a GPEIS tem como objetivo propor, elaborar e executar projetos de estudos e extensão, visando atender às necessidades dos serviços de saúde do estado. Sendo responsável também pelo fortalecimento da visibilidade das pesquisas científicas realizadas no Estado de Mato Grosso do Sul e encaminhadas à Revista de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso do Sul.

Para Pizinatto *et al.* (2012) a integração ensino-serviço corresponde a um trabalho coletivo pactuado, articulado e integrado entre estudantes e professores dos cursos de formação com trabalhadores que compõem as equipes dos serviços de saúde, incluindo os gestores, cuja finalidade é a qualidade de atenção à saúde individual e coletiva, a excelência da formação profissional e o desenvolvimento/satisfação dos trabalhadores dos serviços.

Assim, observa-se que a tríade ensino-serviço-comunidade é prevista e desenvolvida por meio desta gerencia, tendo como orientadora a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde/PNEPS (BRASIL, 2004) e o PEEPS/MS, atingindo ao objetivo de produzir e divulgar o conhecimento em saúde coletiva no âmbito das redes de saúde (MATO GROSSO DO SUL, 2019b).

Para o próximo ano, seguindo o Plano Anual de Saúde, a GPEIS prevê ações de fortalecimento da produção científica e a sua publicização, e desenvolvimento de pesquisa e extensão, tendo como proponente a ESP/MS, e em parceria com outras instituições de ensino como Fiocruz e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, conforme apresentado abaixo:

- Realizar o fortalecimento da revista de saúde pública de Mato Grosso do Sul, formato eletrônico, com dois números anuais;
- Realizar pesquisa e extensão no âmbito da saúde de idosos institucionalizado em tempos de pandemia da COVID-19;
- Realizar a pesquisa “Recrutamento de acadêmicos para atuação no enfrentamento à covid-19: percepções sobre o Brasil conta comigo”;



- Realizar pesquisa e extensão nas redes de atenção à saúde;
- Realizar pesquisa e extensão - Grupo de estudos em saúde coletiva;
- Realizar pesquisa e extensão na área da saúde mental relacionada ao trabalho;
- Realizar a pesquisa “O uso de ferramentas na avaliação formativa para o desenvolvimento de competências”;
- Executar o projeto de extensão “Acolhimento e educação em saúde dos programas sociais de inclusão no trabalho”;
- Realizar eventos científicos na área da saúde pública;
- Propiciar condições para a participação de técnicos administrativos e docentes em eventos científicos e para a produção científica;
- Acompanhamento das ações do PPPSUS.

Como processo intrínseco as atividades planejadas e desenvolvidas, há previsão da avaliação da viabilidade das mesmas, readequando se necessário o escopo, corpo técnico, metodologias e o orçamento. Espera-se que outras ações de pesquisa, extensão e inovação em saúde sejam fomentadas, e alinhadas com o PEEPS/MS, seguindo especialmente as demandas identificadas pelas áreas técnicas da SES/MS e das redes de atenção à saúde, agregando valor a saúde da comunidade sul-mato-grossense.



9. GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM GESTÃO E ATENÇÃO À SAÚDE

À Gerência de Educação Permanente em Gestão e Atenção à Saúde (GEPAS) compete:

- I - articular com as áreas técnicas da SES e das Secretarias Municipais de Saúde, visando diagnosticar as demandas e necessidades de formação e de educação permanente em todas as áreas de conhecimento e em todos os níveis de atenção e gestão em saúde;
- II - elaborar, propor e coordenar a realização de programas de gestão e atenção à saúde e projetos de formação em todos os níveis de educação permanente, no âmbito do SUS, para atender as demandas e necessidades locais;
- III - coordenar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de cursos e outros eventos de educação permanente em saúde, no âmbito da SES;
- IV - desenvolver métodos e técnicas de apoio pedagógico, bem como elaborar material instrucional que possam favorecer e apoiar o processo de ensino-aprendizagem na atenção e gestão em saúde;
- V - elaborar, propor e desenvolver, em articulação com a Gerência de Pesquisa Extensão e Inovação em Saúde, estudos e pesquisas nas áreas da atenção e gestão em saúde, visando a potencialização do trabalho no SUS, e a qualidade de vida da população sul-mato-grossense;
- VI - promover educação permanente aos profissionais de todos os componentes das Redes de Atenção à Saúde, de forma contínua e primando pela melhoria da assistência ao usuário nos diferentes níveis de atenção;
- VII - estimular a criação de equipes multiplicadoras em cada região de saúde, que possam implementar a educação permanente nas Redes de Atenção à Saúde, de forma descentralizada, com vista a atender as necessidades locais;



VIII - manter acervo atualizado, em tecnologia e quantidade, de equipamentos e materiais permanentes necessários à educação permanente nas Redes de Atenção à Saúde, responsabilizando-se pela sua manutenção e guarda;

IX - elaborar, propor e desenvolver ações para formação de conselheiros de saúde;

X - exercer outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de competência.

Nesta gerência também esta vinculada a execução dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, submetidos às normativas estaduais, deliberadas pelo Conselho Estadual de Educação, e nacionais pelo Conselho Nacional de Educação, levando em consideração as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diretrizes para a educação em direitos humanos e as políticas de educação ambiental.

Em consonância com a PNEPS e o PEEPS/MS, bem como se utilizando do conceito-ferramenta da educação permanente em saúde, a partir do Plano Anual de Saúde para o próximo ano prevê-se as seguintes ações:

- Qualificação dos gestores das unidades de saúde que compõe o Sistema Único de Saúde (40 alunos - 01 turma);
- Curso introdutório "O que é o Sistema Único de Saúde?" (vagas ilimitadas);
- Qualificação em acolhimento e classificação de risco (20 alunos – 04 turmas);
- Formação em práticas pedagógicas de ensino-aprendizagem (20 alunos – 02 turmas);
- Apoio e qualificação dos apoiadores da Educação Permanente em Saúde no Estado;
- Realização de pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública (40 alunos – 01 turma);
- Realização de pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (40 alunos – 01 turma);



- Formação de tutores para a pós-graduação (10 alunos – 01 turma);
- Qualificação do controle social para o Sistema Único de Saúde (30 alunos – 01 turma);
- Formação permanente através das Tecnologias de Informação em Comunicação.

A ESP/MS certificou a sua primeira turma de pós-graduação *lato sensu* em saúde pública, com início em 2019 e conclusão em 2020, não tendo turmas em andamento no momento. O corpo docente constituiu-se conforme o quadro 5.

Quadro 5 – Relação nominal do corpo docente que constituiu a primeira turma de pós-graduação *lato sensu* certificada pela ESP/MS, no período de 2018-2020.

NOME	TÍTULOÇÃO	FUNÇÃO
Edgar Oshiro	Mestre	Docente
Laís Alves de Souza Bonilha	Doutora	Docente
Maria de Lourdes Oshiro	Doutora	Docente
Nathan Aratani	Mestre (doutorado em curso)	Docente
Adriane Pires Batiston	Doutora	Formadora docente
Érika Kaneta Ferri	Doutora	Formadora docente
Helizene Moreira da Silva	Especialista	Apoiadora pedagógica
Marcia Naomi Santos Higashijima	Especialista (mestrado em curso)	Coordenadora

A oferta fora realizada na sede da ESP/MS, com quarenta alunos matriculados, e trinta e nove concluintes. Prevê-se duas turmas de pós-graduação *lato sensu* para o ano de 2021. Considerando ser uma escola de governo e as suas peculiaridades, um novo corpo docente será formado, observando o perfil de competências esperados para o mesmo.



10. GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

À Gerência Administrativa e Financeira (GAF) compete:

- I - providenciar os encaminhamentos administrativos decorrentes das reuniões técnicas;
- II - organizar, coordenar e orientar as atividades de documentação, informação e arquivo, no âmbito da ESP/MS;
- III - realizar o levantamento das necessidades de materiais, equipamentos e demais insumos necessários à ESP, bem como subsidiar as demais gerências, quanto às suas necessidades, por ocasião da elaboração do orçamento anual;
- IV - acompanhar a execução orçamentária e financeira referentes aos convênios da ESP/MS, junto à Coordenadoria-Geral de Educação na Saúde;
- V - providenciar abertura de processos para as atividades da Escola de Saúde Pública, bem como acompanhamento de execução dos empenhos emitidos;
- VI - providenciar e executar os pagamentos relativos às horas aulas e bolsas autorizadas pela Secretaria Acadêmica da Escola de Saúde Pública;
- VII - exercer outras atividades que lhe forem atribuídas na área de sua competência.

Assim, a GAF rege os processos financeiros e administrativos da ESP/MS, possuindo dotação orçamentária vinculada à Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, mas com autonomia orçamentária e financeira para fazer a gestão desses recursos, inclusive com ações conjuntas com as áreas técnicas da SES/MS.

O planejamento das ações se dá a partir do Plano Estadual de Saúde (PES), instrumento de planejamento do SUS, realizado a cada quatro anos, pautado em uma construção coletiva, envolvendo diversos atores, como gestores, trabalhadores e participação da comunidade, onde se define as diretrizes, objetivos e metas a serem alcançadas; e no Plano Anual de Saúde, construído no segundo semestre de cada ano,



definindo as ações para o ano subsequente, em cumprimento ao PES e ao Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde 2019-2022.

O PEEPS/MS permite identificar os problemas e as necessidades de ações educativas com o objetivo de qualificar e aperfeiçoar o processo de trabalho no Sistema Único de Saúde (MATO GROSSO DO SUL, 2019b); sendo regido pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), uma estratégia político-pedagógica conduzida pelo Ministério da Saúde.

Dentro dessa concepção, a ESP/MS realiza a formação e desenvolvimento dos trabalhadores, através programação anual e plurianual, que abrange diversos campos da saúde pública, buscando pela diversidade de saberes e metodologias reflexivas e problematizadoras.

No plano plurianual é descrito o valor alocado para a Diretoria-Geral de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, publicado em Diário Oficial (MATO GROSSO DO SUL, 2019b), conforme abaixo:

Quadro 6 – Descrição do recurso financeiro para a Diretoria-Geral de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde para os anos 2020-2023.

VALOR 2020	VALOR 2021-2023	VALOR TOTAL
5.647.300,00	17.463.300,00	23.110.600,00

Para o ano de 2020 o recurso alocado para as ações da ESP/MS, a partir do Plano Anual de Saúde é no valor de R\$ 3.356.700,00. Para o ano de 2021 o recurso previsto está orçado em R\$ 4.031.761,02, sendo que para a GFAP R\$ 1.750.839,02, onde se inclui o apoio financeiro as residências uni e multiprofissional; à GPEIS é previsto R\$ 1.189.372,00, inserido o incentivo financeiro ao PPPSUS; e a GEPAS o valor de R\$ 1.093.550,00, contendo o recurso para a execução das pós-graduações *lato sensu*.

O acompanhamento das metas é realizado por meio dos relatórios quadrimestrais e anual de gestão, bem como pelo contrato de gestão, pactuado anualmente e coordenado pela Secretaria de Governo.



11. SECRETARIA ACADÊMICA

À Secretaria Acadêmica compete:

- I - registrar e manter atualizados os registros de todas as atividades acadêmicas da Escola de Saúde Pública;
- II - manter a Direção da Escola de Saúde Pública informada sobre a gestão acadêmica;
- III - secretariar as reuniões dos colegiados de cursos da Escola de Saúde Pública;
- IV - expedir certidões, declarações, certificados e diplomas;
- V - manter sob sua responsabilidade e guarda documentos inerentes à vida acadêmica na Escola de Saúde Pública, pelo prazo previsto na legislação vigente;
- VI - receber, classificar e encarregar-se das correspondências relativas à vida acadêmica, assim como alocar toda a documentação escolar, mantendo atualizados os livros de registros, garantindo-lhes fidedignidade;
- VII - reunir as informações necessárias à elaboração dos relatórios de cursos e do relatório de gestão;
- VIII - ter sob sua guarda livros, documentos, materiais e equipamentos da Secretaria Acadêmica;
- IX - encaminhar aos docentes o Regulamento de Ensino da Escola de Saúde Pública, o Regulamento do Curso de sua atuação e, os formulários de registro de atividades acadêmicas como: frequência, avaliações, sumário de aulas, entre outros;
- X - informar e orientar a comunidade acadêmica em eventuais dúvidas;
- XI - exercer outras atividades que lhe forem atribuídas em sua área de competência

Deste modo, a secretaria acadêmica é um setor de apoio acadêmico-administrativo, diretamente vinculado à Direção da Escola de Saúde Pública, dirigida por uma Chefia da Secretaria Acadêmica.



A gestão acadêmica exerce um papel importante nos processos de organização da vida acadêmica, controle e guarda de documentos referentes à gestão escolar. Preza pela integração dos processos acadêmicos e financeiros, envolvendo gestores, coordenadores, técnicos, docentes, agentes administrativos e discentes.

Para o registro acadêmico dos cursos realizados pela EPS/MS são utilizados os softwares Microsoft Word® e Excel®. Porém, para os cursos realizados em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, particularmente os cursos de residência uni e multiprofissional, é utilizado o Sistema de Gestão de Pós-Graduação (SIG-PÓS), que permite o atendimento de uma série de atividades para a gestão acadêmica. Apresenta funcionalidades para apoiar as atividades dos docentes (carga horária ministrada, plano de ensino, produção de relatórios, etc.) e do discente (visualização do histórico de disciplinas cursadas, conceitos emitidos pelos docentes, solicitação de declarações, etc.).

Para os cursos de curta duração, o uso da plataforma de gestão acadêmica da Escola de Governo de Mato Grosso do Sul foi pactuada, sendo necessários ajustes para que o uso possa ir de encontro com as metodologias pedagógicas que regem a ESP/MS.

A plataforma Moodle (<http://ead.saude.ms.gov.br/ead>) é ferramenta utilizada como ambiente virtual de aprendizagem, sendo possível realizar o registro de conceitos obtidos pelos discentes, bem como aprimorar o seu uso através de outras tecnologias de informação e comunicação.

Atualmente os esforços se concentram em viabilizar um sistema próprio de controle acadêmico que atenda às necessidades de formação e qualificação da ESP/MS, uma peculiaridade que deve ser levada em consideração, e traga agilidade nos processos de trabalho da secretaria acadêmica.



12. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

Neste sentido, a ESP/MS utilizou da primeira avaliação externa realizada pelo Conselho Estadual de Educação para realizar sua avaliação interna, considerando suas potencialidades e fragilidades.

Assim, estabeleceu-se uma estratégia de avaliação permanente da oferta do curso de pós-graduação. A avaliação da instituição, abrangendo corpo docente, secretaria acadêmica, estrutura física, biblioteca, entre outros itens foi realizada pelos discentes e docentes no primeiro trimestre da turma, disparando um novo processo de análise institucional, e ações institucionais de combate às fragilidades. No relatório desta avaliação os itens que receberam menor pontuação foram enfrentados através da compra de materiais permanentes e a melhoria do espaço de socialização. Também foram realizadas avaliações mensais, que conduziam as próximas ações e etapas.

A constituição de um Colegiado Pedagógico, tendo como norteador o Regulamento de Ensino da ESP/MS, contribui para a participação proativa dos discentes, e a avaliação constante dos processos pedagógicos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é instituída para implementar a avaliação institucional para todas as ações da ESP/MS, alinhando conhecimentos, potencializando o compartilhamento e fazendo o enfrentamento em equipe das fragilidades. Composto por membros internos, externos e egressos; em que neste momento aguarda a oficialização dos membros para publicação.



13. FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E TÉCNICO-DOCENTE

A ESP/MS compondo a estrutura básica da SES/MS é regida pela Política de Desenvolvimento dos Servidores Públicos Estaduais, por meio do Decreto n. 14.856, de 17 de outubro de 2017 (MATO GROSSO DO SUL, 2017) e, pelo Plano de Cargos e Carreiras da SES/MS descrito na Lei n. 5.175, de 6 de abril de 2018 (MATO GROSSO DO SUL, 2018b), que dispõe sobre o desenvolvimento funcional, a elevação de nível pelo grau de escolaridade sendo um instrumento institucional legal que propicia condições ao servidor público de formação e qualificação, sendo resguardo o seu direito, bem como remuneração compatível com a sua escolaridade.

Em consenso com os atos normativos legais, a ESP/MS incentiva à qualificação do seu quadro técnico-administrativo e docente, onde fomenta e apoia o ingresso em cursos *lato sensu* e *stricto sensu*; incentiva a participação em qualificações técnico-científicas quanto aos processos de trabalho, desenvolvendo parcerias com o Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana de Saúde, Organização Mundial da Saúde, entre outros organismos. E incentiva a participação em eventos científicos, com recursos financeiros reservados para tal fim.

O corpo técnico-administrativo e docente participa de eventos científicos seja como facilitador, moderador, palestrante ou ouvinte, bem como na submissão de trabalhos como no 14º Congresso Internacional da Rede Unida, 23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso Brasileiro de Saúde Bucal Coletiva; estando também na coordenação dos eventos citados acima (quadro 4).

A ESP/MS considera essencial à promoção e a propagação de eventos de ciência e tecnologia da saúde, e apoia a participação do corpo docente e discente, visando o aprimoramento científico e tecnológico e, a divulgação das pesquisas. Para os próximos anos, espera-se a participação do corpo técnico-administrativo e docente em eventos científicos similares.

Corroborando com isso, a ESP/MS congrega a Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do CONASS, onde uma agenda de prioridades de



apoio à ampliação e o fortalecimento das escolas de saúde pública, com foco no desenvolvimento técnico é executada. A ESP/MS participa de quatro ações, sendo elas: desenvolvimento de ambiente virtual de aprendizagem; educação permanente na virtualidade; biblioteca virtual em saúde; desenvolvimento e oferta de cursos na modalidade a distancia.

Assim, indo de encontro com a missão da ESP/MS, a organização e formação do quadro técnico-administrativo têm como norteador a concepção ampliada de saúde adotada na carta magna e o entendimento de que a garantia desse direito exige do Estado políticas econômicas e sociais orientadas à redução de riscos de doenças e outros agravos.



14. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Comunicação interna

A ESP/MS dentro da sua estrutura organizacional dispõe de sistema informatizado que interliga a rede de computadores, o que propicia o compartilhamento de pastas e documentos em tempo presente, também dispõe de um sistema de comunicação eletrônica (e-DOCMS), propiciando a comunicação em tempo hábil em uma ferramenta institucional. O uso da mídia social Whats App também é utilizada para dar agilidade ao compartilhamento de informações e colaboração em equipe.

As reuniões em equipe são periódicas, tendo por objetivo o desenvolvimento do planejamento de atividades, exposição de assuntos de interesse comum, informes técnicos de participação em eventos, divulgação e o desenvolvimento de cursos, pesquisas e extensão.

Comunicação externa

A comunicação externa é realizada, preferencialmente, por meio do site da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (www.saude.ms.gov.br/) e o site da ESP/MS (www.esp.ms.gov.br), e quando a situação demanda, através do Diário Oficial. O site da ESP/MS traz informações institucionais como a história, missão, visão, valores, a organização institucional, infraestrutura, composição da equipe, bem como, a divulgação de abertura de editais de cursos, credenciamento de docentes, produções científicas, planos de educação permanente e documentos da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço. As redes sociais, como Facebook, Instagram e Whats App, também são utilizadas como ferramentas de democratização da informação em saúde.

A ESP/MS divulga eventos que possam contribuir com a formação dos profissionais da área da saúde, e que correspondam as necessidades do serviço. Além da ampla divulgação, a ESP/MS dispõe da sua infraestrutura, tanto para realizar os eventos



presenciais, quanto ser um espaço de acesso aos eventos virtuais, por meio do laboratório de informática, que é de acesso livre aos discentes, mediante agendamento prévio.

No âmbito da gestão, a comunicação externa permeia a participação nas reuniões do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS), da Comissão Intergestores Regional (CIR) e da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), instâncias compostas por técnicos e gestores estaduais e municipais, que discutem a regionalização das ações e serviços de saúde, abrangendo a educação permanente e pesquisas prioritárias para o SUS.

Na CIES¹, vinculada à CIB, a ESP/MS compõe juntamente com gestores, trabalhadores, instituições de ensino, conselho estadual de educação e controle social, discutindo estratégias de planejamento, monitoramento e avaliação da PEEPS/MS.

Outro espaço formal de discussão das ações da ESP/MS é o Conselho Estadual de Saúde, órgão colegiado de caráter permanente e deliberativo, que dentre as funções encontra-se a proposição e formulação de estratégias, controle e fiscalização de execução política estadual de educação permanente.

Assim, a ESP/MS se faz presente em espaços colaborativos de construção de políticas, organização de serviços em saúde e programas de ensino, também participando em Câmaras Técnicas do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública (RedEscola), Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU), Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAPS), Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil, Grupo Condutor da Rede de Atenção à Saúde e Comitê de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes.

É importante frisar que a comunidade externa pode ter acesso ao acervo da biblioteca em saúde da ESP/MS de forma presencial, em que a partir de uma proposta do CONASS prevê-se que se transforme parcialmente em virtual, utilizando plataforma BIREME.

¹ A CIES é o órgão de instância colegiada intersetorial e interinstitucional, de caráter consultivo e deliberativo, não paritária, de natureza permanente, vinculada a Comissão Intergestora Bipartite (CIB) e constitui um espaço de planejamento, monitoramento e avaliação das atividades de educação permanente em saúde do Sistema único de Saúde (MATO GROSSO DO SUL, 2018c).



15. ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A ESP/MS se constitui na formação e qualificação de profissionais que atuam na rede do SUS, sendo prioritariamente os discentes da instituição: trabalhadores da saúde do setor público municipal, estadual, participantes de movimentos sociais, do controle social, entre outros.

Formas de acesso aos cursos

O acesso às ofertas realizadas pela ESP é realizado por meio de processo seletivo, com divulgação prioritária no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, no caso de pós-graduação, na CIB e e-mails para as instituições de saúde dos municípios e do estado. Além disso, as mídias sociais como Facebook, Instagram e Whats App são utilizadas para ampliar a publicização.

Vale ressaltar que cada projeto pedagógico de curso deve ser descrito e definido o público alvo, os critérios de seleção e as formas de ingresso.

Acolhimento dos discentes

O acolhimento dos novos discentes é realizado no primeiro encontro de cada curso pelo diretor da instituição, coordenador e docentes que atuarão no mesmo. Neste momento é enfatizada a contribuição da ESP/MS na construção do SUS no Estado, bem como o processo de elaboração do curso e o seu projeto pedagógico, a importância de cada discente selecionado, a contribuição que o curso pode proporcionar para a formação e para a transformação da sua realidade de trabalho, bem como na melhoria das condições de saúde da população.

Apoio aos discentes



A ESP/MS com o intuito de garantir a participação e estimular a permanência e a conclusão do curso realiza articulação com a gestão local, visando à liberação dos profissionais para a participação dos mesmos nos processos educativos ofertados.

A liberação dos profissionais, ou mesmo a garantia de uma agenda protegida de estudos no período do expediente é pleiteada na CIES e pactuada na CIB. A CIES é responsável pelo apoio técnico, metodológico e pedagógico, contribuindo com estratégias de condução e operacionalização da PNEPS e de processos educativos, voltados para a formação e qualificação de pessoal (MATO GROSSO DO SUL, 2018c). Dessa maneira, o apoio deste colegiado reforça com os gestores locais a importância da participação dos profissionais nos processos formativos, e isto se constitui uma estratégia fundamental para apoio aos estudantes.

O Colegiado Pedagógico de curso também é utilizado como ferramenta de apoio aos estudantes, um espaço protegido para as demandas dos discentes sejam acolhidas e discutidas. Ressalta-se que no decorrer do desenvolvimento das atividades a escuta qualificada é presente, ou seja, oportuniza-se aos estudantes de forma individual ou coletivamente possam fazer relatos das dificuldades que por ventura possam estar enfrentando durante o curso. E isso, pode ser feito ao docente responsável, a secretaria acadêmica ou coordenação.

Além disso, constituem-se ainda mecanismos de apoio aos estudantes a estrutura da ESP/MS, com:

- Salas de aula com acesso à internet;
- Sala de videoconferência para atividades em grande grupo;
- Biblioteca com ambientes para estudo individual e coletivo;
- Espaço físico para videoteca e Biblioteca Virtual em Saúde;
- Laboratório de informática com acesso à internet;
- Ar condicionado em todas as salas;
- Dormitório;
- Espaço de convivência.

Visando contemplar o acesso e permanência de estudantes com necessidades especiais, a ESP/MS fez adequações em sua infraestrutura:



- Estacionamento com espaços reservados;
- Corrimão em rampas de acessibilidade;
- Elevador para acesso ao piso superior;
- Banheiro masculino e feminino;

Os espaços descritos apresentam boas condições de salubridade, contando com iluminação, ventilação e acústica adequados ao trabalho docente e de aprendizagem, bem como instalações sanitárias com quantidade, condições de limpeza e manutenção adequadas.

Acompanhamento dos egressos

Prevê-se que a realização de encontros trimestrais de educação permanente por um período de doze meses, tendo por público alvo os egressos dos cursos de pós-graduação certificados pela ESP/MS, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das ações de intervenção disparadas no percurso da formação, bem como propiciar espaço protegido para o compartilhamento e reflexões sobre o processo de trabalho.

É importante falar de duas iniciativas de avaliação do percurso pedagógico do curso de pós-graduação *lato sensu* em saúde pública que serão realizadas junto aos egressos. São duas pesquisas, uma com o objetivo de avaliar a abordagem da educação interprofissional, na perspectiva do egresso e da coordenação pedagógica, sobre as implicações para o desenvolvimento de competências profissionais colaborativas e as contribuições para o trabalho em equipe na atenção à saúde, conduzida pela Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública. Outra visa avaliar o desenvolvimento de competências gerais e específicas entre os egressos, identificando as competências desenvolvidas mais valorizadas pelos egressos, analisando os instrumentos de avaliação utilizados, avaliando a metodologia utilizada, bem como o desenvolvimento de atitude analítica e crítica sobre a realidade do trabalho e a motivação para a transformação da realidade, tendo como proponente a própria ESP/MS.

Estas pesquisas se somam e serão as primeiras experiências da ESP/MS em realizar este movimento de pesquisa e avaliação. Espera-se que estas pesquisas em



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Diretoria-Geral de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Coordenadoria-Geral de Educação na Saúde
Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser



andamento, possam subsidiar a construção de um projeto de avaliação de egressos institucional que contemple as características da ESP/MS e dos trabalhadores e trabalhadoras do SUS.



16. APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

A ESP/MS participa ativamente de todas as edições e a atual construção do Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS), em parceria com a Fundação Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica, demonstrando o comprometimento com a pesquisa, e o compromisso com o desafio da integração ensino-serviço-pesquisa-extensão.

O desenvolvimento de eventos científicos, como proponente ou em parceria, é pautado no PEEPS/MS, em que se consideram as necessidades de qualificação profissional dos trabalhadores e trabalhadoras inseridos nas redes de atenção à saúde; atendendo ao objetivo de promover as práticas de cuidado na saúde baseadas em evidências científicas, através da meta de estabelecimento de espaços de apropriação, divulgação e conhecimentos das ferramentas de evidências científicas na rede de atenção à saúde nas 11 microrregiões (MATO GROSSO DO SUL, 2019b).

Em uma posição ativa no cenário da saúde pública, a ESP/MS concorre em editais de fomento, sendo contemplada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (CAPES), prevendo para o ano de 2021 a realização do “II Seminário de educação permanente em saúde”, fortalecendo a instituição em seu papel indutor de processos de formativas pela educação permanente em saúde, e transformação das práticas de cuidado.

Em se tratando da produção científica, ressalta-se que a ESP/MS é responsável pela edição e publicação da Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul (RSPMS), revista indexada, com edições semestrais, com artigos científicos no campo da saúde pública e coletiva. Indo de encontro com a meta do PEEPS/MS de divulgação do conhecimento na Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul e eventos científicos (MATO GROSSO DO SUL, 2019b).

Atualmente RSPMS possui um número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas, conhecido como ISSN ou em inglês *International Standard Serial Number* de número 2675-7656, e pode ser acessada pelo endereço eletrônico <https://revista.saude.ms.gov.br/index.php/rspms>. É considerada uma ferramenta estratégica de divulgação dos trabalhos de conclusão de curso produzidos nas pós-



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Diretoria-Geral de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Coordenadoria-Geral de Educação na Saúde
Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser



graduações certificadas pela ESP/MS e parceiros; em que docentes e discentes são estimulados a contribuírem.



17. CORPO DOCENTE

A ESP/MS como instituição de ensino-serviço possui seis técnicos docentes, não sendo quantidade suficiente para atender as demandas dos serviços e seus trabalhadores, bem como das ações programadas. Assim, utiliza-se da ferramenta jurídica do credenciamento, prevista na Lei n. 8.666/1993 (BRASIL, 1993), para a composição do corpo docente a cada projeto, conforme a necessidade apresentada.

Atualmente, a ESP/MS conta com oito credenciamentos em vigência, com as mais diversas formações e nível instrucional, formando um banco com mais de cinco mil profissionais para atender aos cursos de pós-graduação, desenvolvimento de pesquisa e extensão, implementação da PNEPS, qualificações nas diferentes modalidades e outras atividades de fortalecimento da ESP/MS.

Ressalta-se que para a composição do corpo docente das pós-graduações as legislações nacionais e estaduais são seguidas a rigor, ao que tange a titulação do mesmo. Sendo considerados outros aspectos que impactam diretamente no percurso formativo, como a experiência com métodos problematizadores, na docência, no SUS, e outras características que podem estar descritas no projeto.

Como parte da prestação de serviço é prevista a participação do docente em formações pedagógicas e nos encontros de educação permanente ao longo do desenvolvimento do curso; garantindo que as diretrizes e preceitos assimilados pela ESP/MS estejam presentes na condução do docente junto aos discentes.



18. INFRAESTRUTURA

A Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP/MS) está localizada na Avenida Senador Filinto Muller, n. 1.480, Vila Ipiranga, Campo Grande (MS); a mesma estrutura da sede é utilizada para a oferta de seus cursos.

No mesmo território da ESP/MS localiza-se a Biblioteca em Ciências da Saúde e a Escola Técnica do SUS “Profª Ena de Araújo Galvão” (ETSUS), e atualmente, a sede é compartilhada com o Telessaúde Brasil Redes – Núcleo Mato Grosso do Sul e Fiocruz – Mato Grosso do Sul.

A infraestrutura da ESP/MS está descrita no quadro 1. E salienta-se que pela ESP/MS e ETSUS compartilharem projetos e objetivos, desde a sua criação, e exatamente por isso estão no mesmo território, algumas estruturas também são compartilhadas, sendo elas: alojamento, serviço de copiadora, laboratórios, biblioteca ciências em saúde e refeitório.

Quadro 01 – Infraestrutura da sede da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser e para a oferta de cursos.

Infraestrutura do prédio da ESP/MS		
Piso Inferior		
Local	Capacidade	Quantidade
Sala de Aula com ar-condicionado e computador. Sendo que 03 possuem projetor multimídia.	35 Lugares	06
Multimídia	60 Lugares	01
Sala de Informática com 26 computadores completos	30 pessoas	01
Auditório	220 Lugares	01
Saguão/convivência	50 Pessoas	01
Banheiro (PNE) Feminino	01 pessoa	01
Banheiro (PNE) Masculino	01 pessoa	01
Banheiro Feminino	06 Boxes	01
Banheiro Masculino	05 Boxes (mais 4 mictórios)	01
Sala Suporte Limpeza (DML) com tanque de lavagem	01 pessoa	01
Administração-Recepção	04 Pessoas	01
Sala de Suporte de Informática	01 Pessoa	01
Sala Copiadora	01 Pessoa	01
Copa	----	01



Sala Web (Telessaúde)	15 Pessoas	01
Administrativas (Telessaúde e Fiocruz)	04 Pessoas	06
Banheiro - Masculino	03 Boxes (mais 2 mictórios)	01
Banheiro - Feminino	04 Boxes	01
Arquivo - Secretaria Acadêmica	----	01
Elevador Interno	Até 200 kg	01
Rampa de Acesso nas entradas da ESP/MS	----	03
Piso Superior - ESP		
Local	Capacidade	Quantidade
Recepção	03 Pessoas	01
Secretaria Acadêmica	03 Pessoas	01
Sala de Reunião	14 Pessoas	01
Sala de Técnicos	02 Pessoas (por sala)	04
Sala Diretor	01 Pessoa	01
Sala Apoio de Direção e Superintendência	02 Pessoas	01
Sala Superintendente Geral, com banheiro	01 Pessoa	01
Sala do Financeiro	02 Pessoas	01
Copa	----	01
Banheiro - Masculino	03 Boxes (mais 2 mictórios)	01
Banheiro - Feminino	04 Boxes	01
Banheiro (PNE)	01 pessoa	01
Refeitório		
Local	Capacidade	Quantidade
Salão	112 Pessoas	01
Cozinhas	----	02
Dispensa	----	01
Sala de Suporte de Limpeza (DML)	01 Tanque de lavagem	01
Alojamento		
Local	Capacidade	Quantidade
Sala de convivência	15 Pessoas	01
Quarto com banheiro, um armário de parede, duas beliches, um ventilador (com exceção do quarto 2 aonde há um ar-condicionado)	04 pessoas	10
Copa	02 pessoas	01
Salão de Refeitório	10 Pessoas	01
Lavanderia com máquina de lavar	01 pessoa	01
Banheiro Social Masculino	01 pessoa	01
Banheiro de Social Feminino	01 pessoa	01
Biblioteca Ciências em Saúde		



Local	Capacidade	Quantidade
Recepção	01 Pessoa	01
Sala DVD's/CD's e Afins	----	01
Sala de Almojarifado	----	
Sala de Estudos	06 Pessoas	02
Sala de Administração	01 Pessoa	01
Salão Principal	25 pessoas (10 Baias, 07 mesas grandes)	01
Copa	----	01
Banheiro Masculino	01 Boxes (mais 2 mictórios)	01
Banheiro Feminino	02 Boxes	01
Banheiro (PNE)	Feminino	01
Banheiro (PNE)	Masculino	01
Laboratórios		
Local	Capacidade	Quantidade
Odontologia	06 pessoas	01
Enfermagem	06 pessoas	01
Microbiologia	06 pessoas	01
Esterilização	02 pessoas	01
Estacionamento		
Capacidade - 40 Vagas, com duas vagas destinadas a PNE.		

Fonte: Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, 2020.

A Biblioteca em Ciências da Saúde possui exemplares nas mais diversas temáticas da saúde coletiva, contando com todos os principais livros da saúde pública. Considerando o avanço tecnológico e a disponibilidade de bases de dados on-line, a biblioteca tem um plano de modernização, por meio do acervo digital.

O acervo digital é uma proposta que está sendo realizada juntamente com a Biblioteca Digital do Conselho Nacional de Secretários de Saúde pelo sistema FI-Admin da BIREME para mapear e buscar as publicações da Secretaria Estadual de Saúde e de suas instituições/unidades vinculadas. Visa reunir, organizar e disseminar informações em saúde, com ênfase na produção institucional, contribuindo para a divulgação da informação em saúde e, estimular a investigação e pesquisa.

Possui também a assinatura de periódicos como Radis e Poli, além de produzir sua própria revista, com publicações semestrais, a Revista de Saúde Pública do Mato Grosso do Sul, e-ISSN 2675-7656 (<https://revista.saude.ms.gov.br/>).



Na infraestrutura da biblioteca está presente: 01 copa, dois banheiros com dois sanitários cada, 04 salas, uma recepção, e um espaço coletivo para estudo, que também possui baias individuais e computadores para consulta. Todos os ambientes são climatizados.

A biblioteca é aberta para comunidade interna e externa para consulta e empréstimo do acervo, uso do espaço físico e equipamentos para estudo.

Com relação aos laboratórios, a ESP/MS possui laboratório de informática, enfermagem, odontologia e microbiologia. Todos são devidamente equipados e adequados para o uso por docentes e discentes dos cursos ofertados, ou no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.



19. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ESP/MS PARA 2021-2023

Como parte do planejamento institucional, que preza pela efetividade e o alcance da missão da ESP/MS, a equipe técnica definiu quatro eixos como foco de desenvolvimento institucional para o quinquênio, sendo eles: infraestrutura, gestão, processos formativos, pesquisa, extensão e produção de conhecimento².

A partir disso, foram observadas as potencialidades e fragilidades de cada eixo, bem como os modos de governo, traçando estratégias de enfrentamento para as fraquezas identificadas.

Estes eixos, com todas as suas características, serão revisitados anualmente, para monitoramento e avaliação, e definição de novas ações, caso necessário.

² O eixo infraestrutura abrange: ambientes internos e externos, segurança, equipamentos permanentes, serviços gerais. O eixo gestão contempla: gerenciamento, credenciamento, insumos, processo de trabalho; O eixo processos formativos inclui: proposta metodológica e teórica, atividades, monitoramento e avaliação – instrumentos norteadores. O eixo ações de pesquisa, extensão e produção de conhecimento engloba: atividades, monitoramento e avaliação – instrumentos norteadores, linhas de pesquisa.



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Diretoria-Geral de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Coordenadoria-Geral de Educação na Saúde
Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser



GOVERNABILIDADE INTERNA			
Eixos	Forças	Fraquezas	Estratégias de enfrentamento
Infraestrutura	Imóvel próprio e amplo; aquisição de móveis novos; laboratório de informática com equipamentos novos; adaptação da estrutura do prédio para atendimento das pessoas com deficiência; sete salas de aula equipadas; auditório com capacidade para 220 pessoas; espaço comum com móveis confortáveis; estacionamento próprio; disponibilização de wi-fi; sistema em rede dos computadores; equipe de limpeza disponível.	Manutenção permanente dos aparelhos de ar condicionado, equipamentos de informática, dos elevadores e ambiente externo; reforma do prédio não foi suficiente para sanar os problemas estruturais; estabelecimento de critérios transparentes para agendamento das salas; visibilidade do agendamento das salas; comunicação eficiente com a equipe de segurança patrimonial; cumprimento dos critérios de segurança segundo as normativas legais; computadores que não atendem as necessidades operacionais; ausência de acessórios de informática, como webcam, microfone, high light); ausência de gestão informatizada da secretaria acadêmica; assinaturas a periódicos de produção científica; equipe de limpeza insuficiente.	Estabelecer critérios transparentes de agendamento de salas e dar visibilidade a agenda; melhorar a comunicação com os seguranças patrimoniais, através de reuniões sistemáticas; solicitação sistemática da manutenção dos ambientes internos e externos e de equipamentos; em acordos firmados com outras instituições de ensino estabelecer o acesso compartilhado a produções científicas; aquisição de equipamentos eletrônicos que atendam de modo eficiente as necessidades; aquisição de <i>software</i> para a informatização da secretaria acadêmica.
Gestão	Normatização da estrutura organizacional; corpo técnico docente multiprofissional e qualificado; corpo técnico administrativo e docente comprometido; canais de	Recomposição do quadro de pessoal; insumos não adequados ou em ausência; dificuldade em executar os recursos financeiros; dificuldade de comunicação entre gestão e trabalhadores e entre trabalhadores e	Reuniões periódicas da equipe (segunda sexta-feira do mês), com a presença do diretor da ESP/MS; estabelecimento de fluxo, quanto as ações educativas



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Diretoria-Geral de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Coordenadoria-Geral de Educação na Saúde
Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser



	comunicação existentes; recurso orçamentário previsto.	trabalhadores; autonomia limitada; falta de autonomia para escolha dos profissionais externos, devido a submissão ao instrumento jurídico do credenciamento, em seu entendimento atual; apoio jurídico; morosidade nos processos; articulação com as áreas técnicas frágil e não efetiva; ações desenvolvidas pelo corpo técnico com frágil colaboração entre os mesmos.	e eventos científicos, entre as áreas técnicas da SES/MS e ESP/MS.
Processos Formativos	Ações alinhadas com os instrumentos que regem a PNEPS e a missão, visão e valores da ESP/MS; ações que atendem as necessidades locais e dos territórios; busca constante de aproximação com a PNEPS e instrumentos do PES e PAS, em todas as modalidades de ações educativas; fomento da publicação dos resultados dos trabalhos de conclusão de curso (residências e lato sensu); condução das ações pelo corpo técnico docente qualificado da ESP/MS; certificação pela ESP/MS.	Alinhamento teórico metodológico das ações pelo corpo técnico docente; qualificação permanente de preceptores e tutores e docentes; articulação frágil com as áreas técnicas da SES/MS.	Encontros mensais de educação permanente da equipe, com a presença do Diretor da ESP/MS; aproximação com as áreas técnicas; estabelecimento de fluxo, quanto as ações educativas e eventos científicos, entre as áreas técnicas da SES/MS e ESP/MS.
Pesquisa, extensão e	Produção de eventos científicos; fluxo para realização de pesquisa na SES/MS normatizado; revista de	Manter a periodicidade da revista de saúde pública; quadro de pessoal insuficiente para as ações da GPEIS, principalmente ao tange	Estabelecer aproximação entre ESP/MS e CIR e CIB para fortalecer o apoio à pesquisa,



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Diretoria-Geral de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Coordenadoria-Geral de Educação na Saúde
Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser



produção de conhecimento	saúde pública eletrônica; chamamento de artigos; ESP/MS como proponente em pesquisas e projetos de extensão; contemplação em editais de fomento; articulação com outras instituições de ensino em pesquisas multicêntricas e projeto de extensão.	os processos da revista de saúde pública; definição das linhas de pesquisa da ESP/MS; colaboração de gestores e trabalhadores para apoio, realização e participação em pesquisa; cumprimento da resolução do comitê de ética quanto a devolutiva ao serviço/participantes pelos pesquisadores; articulação entre serviço e pesquisa-extensão.	extensão e ensino; contratação de equipe de tecnologia da informação qualificada e destinada para a operacionalização das edições da revista, incluindo manutenção da plataforma, diagramação, revisão, e outras ações necessárias.
---------------------------------	---	---	---

GOVERNABILIDADE EXTERNA			
Eixos	Oportunidades	Ameaças	Sugestão de estratégias de enfrentamento
Infraestrutura	----	Segurança patrimonial sem estabelecimento de processos de trabalho transparentes e com respeito a organização da ESP/MS; manutenção interna e externa das instalações da ESP/MS, bem como dos equipamentos eletrônicos são insuficientes ou inexistentes.	Realizar reunião com a chefia imediata; solicitar de modo sistemático a manutenção dos ambientes internos e externos e de equipamentos;
Gestão	Apoio do Conselho Nacional de Secretários de Saúde, Ministério da Saúde e Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública (REDESCOLA); parceria fortalecida com a REDESCOLA.	Comunicação e articulação ineficientes com a Secretaria de Administração e Desburocratização; Adoção de instrumento jurídico que impossibilita a seleção de profissionais externos, conforme necessidade dos projetos de curso; articulação com as	Realização de concurso público para recomposição do quadro permanente para atuar em todas as ações da ESP/MS; revisão e efetivação do Plano de Cargos e Carreiras; estreitar a articulação



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Diretoria-Geral de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Coordenadoria-Geral de Educação na Saúde
Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser



		áreas técnicas insuficiente; Plano de Cargos e Carreiras não atende as peculiaridades do corpo técnico da ESP/MS; ausência de valorização da titulação dos profissionais técnicos da ESP/MS para algumas categorias; fragilização das escolas de saúde públicas; esvaziamento do quadro de pessoal, sem recomposição suficiente; ações federais que não respeitam as competências dos entes federados, retirando a função do estado no apoio aos municípios; legislações que não atendem as necessidades e peculiaridades das escolas de saúde pública;	com a Secretaria de Administração e Desburocratização; definição de novos instrumentos de contratação que contemple as necessidades da ESP/MS.
Processos Formativos	Intensificação das ações educativas virtuais.	Incipiência do alinhamento teórico metodológico das ações das áreas técnicas com a ESP/MS.	Fomentar a articulação entre as áreas técnicas da SES/MS e ESP/MS pelos gestores.
Pesquisa, extensão e produção de conhecimento	Concorrência em editais de fomento.	Fragilidade no apoio dos gestores municipais para a abertura do campo de práticas, bem como fomento da tríade ensino-pesquisa-extensão.	Estabelecer aproximação entre ESP/MS e CIR e CIB para fortalecer o apoio à pesquisa, extensão e ensino.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, n. 116, ano CXXXI, pág. 01-13, 22/06/1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 198/GM, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano CXLI, n. 32, p. 37, 16 fev. 2004.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. Decreto nº 4.993 de 20 de fevereiro de 1989. Cria Escola de Saúde Pública e dá outras providências. **Diário Oficial** nº 2502, de 21 de fevereiro de 1989.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. Decreto nº 14.856, de 17 de outubro de 2017. Institui a Política de Desenvolvimento dos Servidores Públicos Estaduais, no âmbito da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo Estadual, define suas diretrizes, e dá outras providências. **Diário Oficial**, Campo Grande (MS), n. 9.516, ano XXXIX, pág. 01-02, 20/10/2017.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE/MS n. 11.394, de 25 de junho de 2018. Credencia a “Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser”, localizada no município de Campo Grande, MS, para oferecer Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de especialização. **Diário Oficial**, Campo Grande (MS), nº 9.684, ano XL, pág. 06, 27 de junho de 2018a.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. Lei nº 5.175, de 6 de abril de 2018. Dispõe sobre a reorganização das carreiras Gestão do Sistema Único de Saúde e Gestão de Serviços Hospitalares do Grupo Saúde Pública, integrada por cargos efetivos do Plano de Cargos, Empregos e Carreiras do Poder Executivo; reestrutura o quadro de pessoal da Secretaria de Estado Saúde e da Fundação de Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências. **Diário Oficial**, Campo Grande (MS), n. 9.631, ano XL, pág. 04-20, 09/04/2018b.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. Resolução nº 22 de 30 de março de 2018. Aprova o regimento interno da Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES) Estadual de Mato Grosso do Sul. **Diário Oficial**, Campo Grande (MS), nº 9.627, ano XL, pág. 04-06, 04/04/2018c.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. Decreto nº 15.209, de 15 de abril de 2019. Reorganiza a Estrutura Básica da Secretaria de Estado de Saúde (SES), e dá outras providências. **Diário Oficial**, Campo Grande (MS), nº 9.884, ano XLI, pág. 04-09, 16/04/2019a.



MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. Resolução n° 07/CIB/SES. Homologar as decisões da Comissão Intergestores Bipartite: resolve homologar a Resolução N. 02/CIB/SES que aprovou Ad Referendum o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde do Mato Grosso do Sul, no período de 2019-2022. **Diário Oficial**, Campo Grande (MS), n. 9.902, ano XLI, pág. 13-28, 15/05/2019b.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. Lei n° 5.488, de 18 de dezembro de 2019. Institui o Plano Plurianual para o período de 2020/2023. **Diário Oficial**, Campo Grande (MS), n. 10.055 - suplemento, ano XLI, pág. 02-292, 20/12/2019c.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. Resolução SES n. 08, de 02 de março de 2020. Aprova o Regimento Interno da Secretaria de Estado de Saúde (SES). **Diário Oficial**, Campo Grande (MS), n. 10.126 – Suplemento, ano XLII, pág. 02-135, 24/03/2020.

PIZZINATO, A.; SANTOS, R. L.; OJEDA, B. S.; FERREIRA, E. THIESEN, E. V.; CREUTZBERG, M.; ALTAMIRANO, M.; PANIZ, O. CORBELLINI, V. L. A integração ensino-serviço como estratégia na formação profissional para o SUS. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, supl. 2, p. 170-177, Mar. 2012.